

Assembléia sobre a PLR

Mesmo depois da proposta conciliatória apresentada pelo Ministro Ives Gandra, do TST, a direção da ECT não deu nenhuma resposta aos sindicatos e federação até o momento.

Em razão da falta de respeito e diálogo da ECT, a direção do Sintect-MS convoca toda a categoria para Assembleia Geral, no próximo dia 12 de novembro, com a seguinte pauta: Deliberar pela paralisação de 24 horas, para o dia 13/11, por descumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho, nas seguintes cláusulas:

- Cláusula 36 – ITENS DE PROTEÇÃO NO CASO DE BAIXA UMIDADE RELATIVADO AR;
- Cláusula 37 – ITENS DE USO E PROTEÇÃO AO EMPREGADO;
- Cláusula 41 – DISTRIBUIÇÃO DOMICILIARIA;
- Cláusula 51 – VALE REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO;
- Cláusula 67 – CONCURSO PÚBLICO;
- Cláusula 72 – PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS – PLR

E também pelo pagamento imediato da periculosidade aos motociclistas.

Cumprimos a recomendação do TST, os sindicatos promoveram assembleias para avaliar a proposta, sendo aprovada por 22 sindicatos, inclusive pela base sindical de Mato Grosso do Sul, mas nossas decisões estão sendo paulatinamente desrespeitadas.

Esclarecemos que por orientação do TST, o pagamento da PLR 2013 deveria ser realizado até o final do mês de outubro, com a assinatura conjunta da PLR 2014, sob os mesmos critérios. Já os critérios de pagamento da PLR 2015 seriam discutidos até a data de 17 de novembro.

Mas para nossa surpresa, a ECT até o momento não apresentou nenhuma resposta à proposta de mediação encaminhada pelo TST virando as costas mais uma vez para seus funcionários.

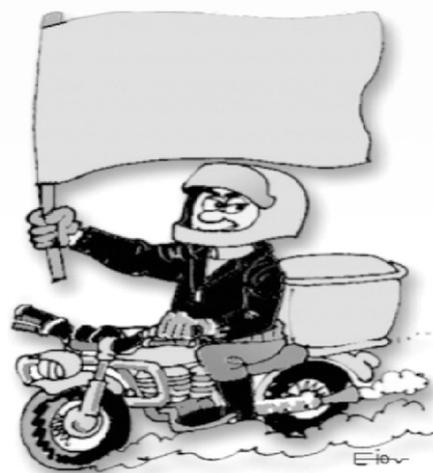
Motociclistas têm direitos regulamentados, mas ECT não se manifesta

Com a sanção da lei 12.997/14, em junho de 2014, e a regulamentação, agora em outubro, fica garantido o adicional de periculosidade de 30% ao salário dos trabalhadores motociclistas.

Medida considerada justa e necessária, devido aos riscos da profissão, incluída no anexo mencionado sobre a Norma Regulamentadora nº16.

Para o SINTECT/MS, os motociclistas, trabalhadores dos Correios, têm que fazer jus o direito estabelecido em lei. Por isso, o sindicato realizou cobrança do pagamento imediato pela ECT, que permanece sem se pronunciar sobre o assunto.

Diante do silêncio dos Correios, o Sindicato convoca todos e todas a participarem dessa paralisação pelo cumprimento da lei, que beneficia grande parte, de trabalhadores que arriscam suas vidas todos os dias no trânsito. Vamos juntos lutar pela PLR, pela periculosidade dos motorizados e pelo cumprimento do ACT 2014.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral

A Diretoria Colegiada do **SINTECT/MS**, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os trabalhadores ecetistas de Mato Grosso do Sul, para a Assembléia Geral a ser realizada no **dia 12 de novembro de 2014**, na sede própria do Sintect/MS – sito á Rua Gal. Sampaio, nº 180, Bairro Cabreúva, Campo Grande/MS, a instalar-se em primeira convocação às 18h30 min e não atingindo o quórum previsto no Estatuto, trinta minutos após em segunda chamada com qualquer número de presentes, para deliberar sobre o seguinte ponto de pauta: **Deliberar sobre paralisação de 24 horas á partir da zero hora do dia 13 de novembro de 2014 por descumprimento de acordo coletivo.**

VALE REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO

TRABALHADORES EM LICENÇA POR ACIDENTE DE TRABALHO

Conforme cláusula 51 do Acordo Coletivo de Trabalho 2014/2015 diz:

- S5° Serão concedidos, a partir da vigência deste Acordo Coletivo de Trabalho, os Vales Refeição ou Alimentação e Vale Cesta referidos nesta cláusula nos primeiros 90 dias de afastamento por licença médica, e até o retorno por motivo de acidente do trabalho, inclusive para aposentados em atividade que estejam afastados em tratamento de saúde. Para todos os casos haverá desconto do devido compartilhamento quando do retorno ao trabalho.

No entanto a empresa insiste em não querer pagar, o SINTECT-MS já oficializou a DR, enviou a federação solicitação de medidas necessárias para que a empresa cumpra esta clausula que tem prejudicado milhares de funcionários.

Solicitamos a todos os trabalhadores que encontram-se nesta situação, e que ainda não comunicaram ao sindicato, entrem em contato conosco para que tenhamos a quantidade e a documentação dos trabalhadores, e assim ingressar com ação de cumprimento do Acordo.



BOCA NO TROMBONE

RECLAMAÇÕES POSTAL SAÚDE

Desde que o Postal Saúde assumiu a gestão do nosso plano de saúde, aumentou o número de problemas, como falta de atendimento, dificuldade em liberação de cirurgia, descredenciamento de diversas clínicas e hospitais e bloqueio de atendimento ao beneficiário por falta de repasse do plano aos hospitais.

Os trabalhadores também podem denunciar todos os problemas enfrentados para a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Esta agência regula o funcionamento

dos planos de saúde e tem autoridade para investigar possíveis irregularidades e deficiências nas coberturas.

A denúncia à ANS deverá ser feita da seguinte forma: primeiramente, você deve registrar a reclamação no Postal Saúde, pelo telefone 0800 888 8116. Nessa ligação será gerado um protocolo de atendimento. Com o número desse protocolo, deve se ligar à ANS, no telefone 0800 701 9656, e registrar a reclamação. Para isso, é necessário ter em mãos o número do CPF e carteirinha do Postal Saúde. As denúncias para a ANS também são mais uma forma de pressionar a ECT. A Agência pode aplicar punições ao Postal Saúde se os problemas constatados não forem corrigidos.

Desta forma solicitamos que todos que já realizaram suas denúncias, ou irão realizar, que tem documentos que comprovem tais problemas com a postal, nos envie o mais breve possível para que possamos reunir provas de que a mudança na gestão do plano de fato alterou a qualidade do atendimento, e para que possamos exigir da ECT e da Postal Saúde uma postura mais firme no sentido de sanar definitivamente tais problemas.



NOVEMBRO AZUL

O objetivo é alertar sobre a necessidade de prevenção ao câncer de próstata, por meio de exames e visitas periódicas ao médico. O exame de toque retal é a principal forma de diagnosticar o câncer (existe também o exame a PSA através sangue), mas esbarra no preconceito masculino. Vamos quebrar esse paradigma e prologar nossa vida saudável?